



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

EDITAL Nº 209/RIFB, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2013

1ª RETIFICAÇÃO AO EDITAL Nº 209/RIFB, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2013

O REITOR *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA, nomeado pela Portaria MEC Nº 649, de 23/05/2011, publicada no DOU em 24/05/2011, no uso de suas atribuições legais e regimentais resolve tornar público a **1ª RETIFICAÇÃO ao Edital nº 209/RIFB, de 05 de DEZEMBRO de 2013**, referente ao concurso público para o provimento de vagas para os cargos de nível superior de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme a seguir:

I – ONDE SE LÊ:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público de Provas e Títulos destina-se ao provimento de 15 (quinze) vagas para o cargo de nível superior de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme Anexo I deste Edital.

1.3. O período de inscrições ocorrerá no período de 06 a 09 de janeiro de 2014.

1.4. Os locais e horários de realização das provas serão confirmados no sítio oficial do IFB, a partir de 15 de janeiro de 2014.

I - LEIA-SE:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público de Provas e Títulos destina-se ao provimento de **22 (vinte e duas)** vagas para o cargo de nível superior de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme Anexo I deste Edital.

1.3. **As inscrições ocorrerão no período de 27/01/2014 a 07/02/2014.**

1.4. Os locais e horários de realização das provas serão confirmados no sítio oficial do IFB, a partir de **20/02/2014.**

II - ONDE SE LÊ:

5. DA INSCRIÇÃO

5.1. PERÍODO: de 06 a 09 de janeiro de 2014.

5.2. LOCAL: Setor de Protocolo dos *campi*, aqui denominado Posto de Atendimento Presencial, conforme cronograma constante no Anexo III.

5.3. As inscrições também poderão ser efetuadas pelo e-mail inscricoesconcursos@ifb.edu.br a a partir das 8 horas do dia 06 horas às 18 horas do dia 09/01/2014.

5.4. HORÁRIO: nos postos de atendimento presencial, das 09 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas.

5.6. Para efetuar a inscrição o candidato deverá:

c) encaminhar-se a uma agência bancária munido do boleto de cobrança correspondente e efetuar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

pagamento da taxa de inscrição. A data de vencimento da GRU é até 10 de janeiro de 2014.

II - LEIA-SE:

5. DA INSCRIÇÃO

5.1. PERÍODO: **de 27/01/2014 a 07/02/2014.**

5.2. LOCAL: Setor de Protocolo **da Reitoria, Subsolo situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília/DF, no horário de 9h às 13h.**

5.3. As inscrições também poderão ser efetuadas pelo e-mail inscricoesconcursos@ifb.edu.br a partir das 8 horas do dia **27/01/2014 às 18 horas do dia 07/02/2014.**

5.4. HORÁRIO: **De 9h às 13h, no Posto de Atendimento Presencial - Setor de Protocolo da Reitoria, Subsolo situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília/DF, e via e-mail, das 8 horas do dia 27/01/2014 até às 18 horas do dia 07/02/2014.**

5.6. Para efetuar a inscrição o candidato deverá:

c) encaminhar-se a uma agência bancária munido do boleto de cobrança correspondente e efetuar o pagamento da taxa de inscrição. **O prazo para pagamento da GRU é até 10 de fevereiro de 2014.**

III - ONDE SE LÊ:

7. DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

7.1.2.1. O candidato poderá solicitar a isenção da taxa entre os dias 06 e 08 de janeiro de 2014, no ato da inscrição no posto de atendimento presencial ou no site www.ifb.edu.br

7.1.8.2. Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados no dia 09 de janeiro de 2014, no sítio www.ifb.edu.br, de modo a possibilitar, no caso de indeferimento, a inscrição do candidato mediante o pagamento do Guia de Recolhimento da União Bancário (GRU Cobrança).

III - LEIA-SE:

7. DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

7.1.2.1. O candidato poderá solicitar a isenção da taxa dos dias **27 a 31/01/2014**, no ato da inscrição no Posto de Atendimento Presencial ou **via e-mail inscricoesconcursos@ifb.edu.br**

7.1.8.2. Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados no dia **05/02/2014**, no sítio www.ifb.edu.br, de modo a possibilitar, no caso de indeferimento, a inscrição do candidato mediante o pagamento do Guia de Recolhimento da União Bancário (GRU Cobrança).

IV - ONDE SE LÊ:

8. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

8.1.4. Ao término da apreciação dos requerimentos de atendimento especial para a realização da prova e dos respectivos documentos, o IFB divulgará, no endereço eletrônico www.ifb.edu.br, na data provável de 10 de janeiro de 2014, a listagem contendo o resultado da apreciação dos requerimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IV - LEIA-SE:

8. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVADA

8.1.4. Ao término da apreciação dos requerimentos de atendimento especial para a realização da prova e dos respectivos documentos, o IFB divulgará, no endereço eletrônico www.ifb.edu.br, **na data provável de 13/02/2014**, a listagem contendo o resultado da apreciação dos requerimentos.

V - ONDE SE LÊ:

9. DAS FASES DO CONCURSO

9.2.13. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e(ou) similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.

V - LEIA-SE:

9. DAS FASES DO CONCURSO

9.2.13. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e(ou) similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação. **Tais atitudes provocarão a eliminação do(s) candidato(s) que se utilizem dos objetos aqui descritos.**

VI - ONDE SE LÊ:

9.3. DA PROVA OBJETIVA

9.3.3. A prova objetiva terá a duração de 03 (três) horas e será aplicada na data provável de 18 de janeiro de 2014, no turno matutino.

VI - LEIA-SE:

9.3. DA PROVA OBJETIVA

9.3.3. A prova objetiva terá a duração de 03 (três) horas e será aplicada **no dia 09/03/2014, de 9h às 12h.**

VII - ONDE SE LÊ:

10. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

VII - LEIA-SE:

10. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA OBJETIVA E DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO TEÓRICO/PRÁTICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

VIII - ONDE SE LÊ:

11. DA ANÁLISE DE CURRÍCULO E DE TÍTULOS

OBSERVAÇÕES

² Os títulos referentes às letras “j”, “k”, “l” e “s” somente serão válidos mediante comprovação através de carteira de trabalho, certidão de tempo de serviço, contrato de trabalho e/ou certidão de prestação de serviços, emitida por órgão competente e/ou conselho profissional, quando cabível.

VIII - LEIA-SE:

11. DA ANÁLISE DE CURRÍCULO E DE TÍTULOS

OBSERVAÇÕES

² Os títulos referentes às letras “j”, “k”, “l” e “s” somente serão válidos mediante comprovação através de carteira de trabalho, certidão de tempo de serviço, contrato de trabalho e/ou certidão de prestação de serviços, **cópia da portaria de nomeação/designação e exoneração/destituição e suas respectivas publicações** emitida por órgão competente e/ou conselho profissional, quando cabível.

IX - ONDE SE LÊ:

13. DOS RECURSOS

13.2. O candidato que desejar interpor recurso contra a listagem contendo o resultado do gabarito oficial preliminar da prova objetiva e o resultado preliminar da prova de desempenho didático teórico-prático deverá observar os números 10 e 14 do cronograma constante do Anexo III.

13.3. Os recursos poderão ser entregues pessoalmente ou por procurador, mediante procuração do interessado, com firma reconhecida em cartório, conforme informações dos números 10 e 14 do cronograma constante do Anexo III.

IX - LEIA-SE:

13. DOS RECURSOS

13.2. O candidato que desejar interpor recurso contra a listagem contendo o resultado do gabarito oficial preliminar da prova objetiva e o resultado preliminar da prova de desempenho didático teórico-prático deverá observar **os números 10 e 16** do cronograma constante do Anexo III.

13.3. Os recursos poderão ser entregues pessoalmente ou por procurador, mediante procuração do interessado, com firma reconhecida em cartório, conforme informações **dos números 10 e 16** do cronograma constante do Anexo III.

X - ONDE SE LÊ:

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

(...)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

X - LEIA-SE:

15. DAS BANCAS EXAMINADORAS

15.1. Os nomes dos membros das Bancas Examinadoras serão divulgados até o dia 29/01/2014 no sítio www.ifb.edu.br/selecao

15.2. A partir da publicação das Bancas Examinadoras, o candidato terá 02 (dois) dias para a interposição de recursos contra a composição das mesmas, quando evidenciado impedimento ou suspeição de membros das Bancas Examinadoras, nos termos dos arts. 18 a 20, da Lei nº 9.784/99.

15.3. O recurso será formulado e encaminhado à Comissão Central de Concurso Público do IFB – CCCP/IFB, devendo ser fundamentado com as razões de fato e de direito que o justifique, sob pena de indeferimento.

15.4. O membro da CCCP/IFB e, ou da Banca Examinadora com impedimento ou suspeição, nos termos dos arts. 18 a 20, da Lei nº 9.784/99, deverá manifestar-se expressamente, até 02 (dois) dias úteis após a divulgação das inscrições deferidas.

15.4.1. Não sendo comunicado o impedimento ou suspeição, qualquer candidato poderá, após o prazo estabelecido no Item acima, em até 02(dois) dias úteis, de forma motivada, indicar os fatos que tem conhecimento e que podem ocasionar impedimento ou suspeição de membros das Bancas Examinadoras.

15.5. O candidato deverá entregar o recurso ou comunicado destinado à CCCP/IFB, por escrito, no Setor de Protocolo da Reitoria, Subsolo, situado no SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília/DF. O pedido poderá ser feito por procurador devidamente constituído. Após esse período, os membros não serão mais substituídos, salvo em casos excepcionais.

15.10. Constituem-se como Bancas Examinadoras os responsáveis pela aplicação das provas objetivas e de desempenho didático teórico/prática.

15.11. O IFB não se responsabilizará por solicitação de inscrição via e-mail não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

XI- ONDE SE LÊ:

15. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste edital e em outros editais a serem publicados.

15.2 O candidato poderá obter informações referentes ao concurso público via internet no endereço eletrônico www.ifb.edu.br.

15.3 Para este Edital de Concurso Público não se aplica a reserva de vaga ao candidato com deficiência, de que trata o art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, pelo art. 5º da Lei nº 8.112/1990, pelo Decreto nº 3.298/1999 e pelo Decreto 5.296/2004, tendo em vista que os cargos disponíveis para cada Área de Conhecimento oferecem menos de 5 (cinco) vagas.

15.4 O Instituto Federal de Brasília possui obrigação de nomear os candidatos aprovados dentro das vagas estipuladas neste Edital. As vagas decorrentes de vacâncias que ocorrerem na vigência deste certame serão utilizadas no interesse da Administração do IFB.

15.5 Os candidatos aprovados, até que venham a ser efetivados nos cargos para os quais foram aprovados, podem vir a ser convidados a prestar serviço temporário, nos termos da Lei nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8.745/1993 e suas alterações, sem que isso implique prejuízo às suas posições na ordem de classificação.

- 15.6 O Instituto Federal de Brasília poderá disponibilizar para outras Instituições Federais de Ensino candidatos habilitados neste certame, observado o que consta no Acórdão 569/2006 Plenária TCU e desde que haja manifestação formal da Instituição interessada.
- 15.7 O presente Edital com os respectivos conteúdos programáticos e requerimento de inscrição estão disponíveis no endereço www.ifb.edu.br
- 15.8 Demais informações e publicações serão afixadas em local próprio, preferencialmente no Setor de Protocolo dos *campi* (Posto de Atendimento Presencial do *Campus*) e/ou disponibilizadas no endereço eletrônico do *Campus*.
- 15.9 É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação de todos os atos, instruções e comunicados ao longo do período em que se realiza este Concurso Público, não podendo deles alegar desconhecimento ou discordância.

XI - LEIA-SE:

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste edital e em outros editais a serem publicados.

16.2 O candidato poderá obter informações referentes ao concurso público via internet no endereço eletrônico www.ifb.edu.br.

16.3 Para este Edital de Concurso Público não se aplica a reserva de vaga ao candidato com deficiência, de que trata o art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, pelo art. 5º da Lei nº 8.112/1990, pelo Decreto nº 3.298/1999 e pelo Decreto 5.296/2004, tendo em vista que os cargos disponíveis para cada Área de Conhecimento oferecem menos de 5 (cinco) vagas.

16.4 O Instituto Federal de Brasília possui obrigação de nomear os candidatos aprovados dentro das vagas estipuladas neste Edital. As vagas decorrentes de vacâncias que ocorrerem na vigência deste certame serão utilizadas no interesse da Administração do IFB.

16.5 Os candidatos aprovados, até que venham a ser efetivados nos cargos para os quais foram aprovados, podem vir a ser convidados a prestar serviço temporário, nos termos da Lei nº 8.745/1993 e suas alterações, sem que isso implique prejuízo às suas posições na ordem de classificação.

16.6 O Instituto Federal de Brasília poderá disponibilizar para outras Instituições Federais de Ensino candidatos habilitados neste certame, observado o que consta no Acórdão 569/2006 Plenária TCU e desde que haja manifestação formal da Instituição interessada.

16.7 O presente Edital com os respectivos conteúdos programáticos e requerimento de inscrição estão disponíveis no endereço www.ifb.edu.br

16.8 Demais informações e publicações serão afixadas em local próprio, preferencialmente no Setor de Protocolo dos *campi* (Posto de Atendimento Presencial do *Campus*) e/ou disponibilizadas no endereço eletrônico do *Campus*.

16.9 É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação de todos os atos, instruções e comunicados ao longo do período em que se realiza este Concurso Público, não podendo deles alegar desconhecimento ou discordância.

16.10 O IFB não se responsabilizará por solicitação de inscrição via e-mail não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

transferência de dados.

16.11 O concurso objeto deste edital, também, se destinará ao preenchimento de vagas que venham a surgir no prazo de validade do mesmo (seja pela via da autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, seja pela vacância, exoneração ou demissão de outro servidor público, aposentadoria, posse em outro cargo inacumulável ou falecimento) formando-se Cadastro de Reserva.

XII - ONDE SE LÊ:

ANEXO I

Das áreas de conhecimento, vagas e conteúdos.

Código	Área do Conhecimento	Requisitos	Vagas	Conteúdos específicos
01	Automação e controle	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia mecatrônica ou engenharia de controle e automação ou tecnólogo em automação industrial ou tecnólogo em mecatrônica, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	01	<ol style="list-style-type: none">1. CIRCUITOS: circuitos elétricos e eletrônicos, sistemas pneumáticos, controle e automação, processamento digital de sinais, arquitetura de computadores, elementos de circuitos; leis Kirchhoff; análise nodal e por malha; circuitos em corrente contínua e em corrente alternada; circuitos com acoplamentos; solução de circuitos no tempo e na frequência. Conversores CC-CC, CC-CA, CA-CC e CA-CA; controle eletrônico de máquinas elétricas.2. CONTROLE: controle e análise de Sistemas Lineares; Controlador Lógico Programável; redes industriais; robótica e sistema SCADA; representação de sistemas de controle por diagrama de blocos; análise de sistemas de controle contínuos e discretos em regime permanente: precisão e sensibilidade; estabilidade de sistemas de controle contínuos e discretos: métodos de Routh-Hurwitz, Jury, Nyquist e Bode; Estruturas básicas de controladores ; Projeto de controladores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>contínuos e discretos: método de Ziegler-Nichols; Projeto usando o lugar das raízes; Projeto usando métodos frequências, controlador PID, compensação de atraso; Sistemas lineares – Sinais e sistemas contínuos; Sistemas lineares contínuos e invariantes no tempo; Série de Fourier; Transformada de Fourier; Transformada de Laplace; Funções de transferência e representação por diagrama em blocos; Resposta em frequência de sistemas lineares e invariantes no tempo; Sistemas amostrados e transformada Z.</p> <p>3. SISTEMAS PNEUMÁTICOS E ELETROPNEUMÁTICOS: Condicionamento de ar comprimido (produção, distribuição e preparação), Simbologia funcional, Válvulas de vazão e pressão, e válvulas direcionais, Atuadores lineares e rotativos, temporizadores, sensores e contadores pneumáticos, circuitos básicos e sequenciais pelo método intuitivo, circuitos sequenciais pelo método sistemático, cascata, circuito sequenciais pelo método sistemático passo a passo, acionamento elétrico, componentes do circuito elétrico e sensores.</p> <p>4. TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS: controladores lógicos programáveis (CLP's); entradas e saídas de sinais e comandos (classificação e aplicações); redes industriais (Foundation Fieldbus, Profibus, ControlNet, DeviceNet) e arquitetura de sistemas de automação industrial (controle centralizado “versus” controle distribuído, protocolos de comunicação, limitações físicas das</p>
--	--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>redes industriais); quadros de comando de motores (inversores de frequência, dispositivos de monitoração e de proteção).</p> <p>5. PROGRAMAÇÃO DE CNC E CLP: código G (CNC) RS-274 e proprietários, Step-NC, linguagens de programação para controladores Lógicos-Programáveis Linguagens Tabulares, Textuais e Gráficas; estruturas sintáticas-semânticas das linguagens para CLP's (Norma IEC 61131-3), código G (RS-274) e Step-NC.</p> <p>6. AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA: sistemas integrados de manufatura, tecnologias de comando numérico, processos de fabricação, integração CAD/CAPP/CAM, projeto Step, sistemas de produção, manufatura integrada por computador (CIM), planejamento de processos, robótica industrial, sistemas de planejamento e gestão da produção (MRP, MRPII, OPT, Just-in-Time, ERP, entre outros) e redes de comunicação industrial.</p>
02	Engenharia Elétrica	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia elétrica ou tecnologia em sistemas elétricos ou eletrotécnica industrial ou engenharia civil (com habilitação no CREA) expedido por entidade de ensino reconhecida pelo	01	<p>1. Análise de Sistemas de Energia: fluxo de potência. Técnicas de otimização aplicadas a sistemas elétricos de potência. Análise de confiabilidade. Estabilidade transitória de sistemas de potência. Estabilidade a pequenas perturbações de sistemas de potência.</p> <p>2. Distribuição de Energia Elétrica: sistemas de distribuição. Estudo das cargas. Planejamento e técnicas de projeto de sistemas primários e secundários de distribuição. Confiabilidade. Proteção do sistema de distribuição. Regulação de tensão. Aspectos mecânicos das redes de distribuição aérea. Iluminação externa.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		MEC e registro no respectivo conselho.		<p>3. Geração de Energia Elétrica: turbinas hidráulicas. Centrais hidráulicas. Turbinas eólicas. Centrais eólicas. Centrais solares. Turbinas a vapor. Turbinas a gás. Centrais térmicas.</p> <p>4. Máquinas Elétricas: transformadores e auto-transformadores. Motores CC e CA: princípios de funcionamento e aplicações. Controle de máquinas CC e CA. Dispositivos de comando e proteção de motores elétricos. Características construtivas e esquemas de ligação de partida e parada de motores. Circuitos de comando de máquinas elétricas. Chaves automáticas para acionamento de motores elétricos. Servomotores.</p> <p>5. Instalações Elétricas: projetos de instalações elétricas prediais. Iluminação. Instalação de força motriz. Sistemas de aterramento, Projetos em CAD e utilização do mesmo. Execução de projetos de instalação elétrica: Ligações de interruptores, montagem de quadros de distribuição, especificação de DR's e disjuntores termomagnéticos.</p> <p>6. Proteção de Sistemas Elétricos: faltas trifásicas simétricas em sistemas de potência. Componentes simétricos. Faltas assimétricas. Aspectos gerais da proteção de sistemas elétricos de potência. Filosofia da proteção de sistemas elétricos de potência. Transformadores para instrumentos. Proteção de sistemas primários de distribuição. Proteção de sistemas de transmissão. Proteção de equipamentos dos sistemas de energia elétrica. Estudo de seletividade e coordenação entre equipamentos de proteção. Estudo de arranjos de proteção.</p>
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>7. Técnicas de Manutenção: administração e organização da manutenção. Manutenção preventiva, corretiva, sistemática e preditiva. Plano de manutenção de máquinas elétricas rotativas, transformadores e disjuntores. Dimensionamento de sobressalentes. Taxa de falhas e confiabilidade. Testes de falhas. Interações entre falhas. Sistemas de manutenção. Sistemas de segurança.</p> <p>8. Instalações Elétricas Industriais: chaves de partida. Quadros de comando. Luminotécnica. Dimensionamento de alimentadores. Subestações industriais.</p> <p>9. Qualidade e Gerenciamento de Energia Elétrica: interrupções e flutuação de tensão. Sobretensões transitórias. Harmônicos. Variações de tensão de longa duração. Aterramentos e conexões. Medições e monitoramento da qualidade de energia. Compensação dos problemas de qualidade de energia elétrica. Sistema tarifário. Correção do fator de potência. Conservação de energia elétrica.</p> <p>10. Subestações: tipos de subestações. Arranjos de barramentos. Sistemas de proteção e controle. Sobretensões e isolamentos. Estruturas, barramentos e conexões. Aterramentos e blindagens. Projetos de subestações.</p>
03	Engenharia Eletrônica ou Mecatrônica	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia eletrônica ou mecatrônica ou tecnólogo em eletrônica industrial ou	01	<ol style="list-style-type: none">1. Resistores.2. Capacitores.3. Diodo semicondutor.4. Diodos especiais.5. Circuitos retificadores.6. Transistor.7. Sensores automotivos.8. Atuadores automotivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		tecnólogo em mecatrônica industrial, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.		
08	Libras	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de licenciatura em letras ou pedagogia, com proficiência em LIBRAS, comprovada por certificado obtido por meio de exame promovido pelo MEC, ou letras habilitação LIBRAS, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.	01	<ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos da língua brasileira de sinais2. Datilografia3. Legislação específica acerca de LIBRAS4. Gramática e vocabulário básico de LIBRAS: Conteúdos gerais e conteúdos específicos do contexto do ensino de Língua Inglesa5. Introdução à cultura surda6. Análise sobre o papel da LIBRAS na formação de um licenciado em Letras: desafios e avanços na construção da educação inclusiva.
09	Logística	Diploma de nível superior, devidamente registrado de tecnólogo em logística, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	01	<ol style="list-style-type: none">1. Tecnologia da informação logística.2. Escolha de fornecedores.3. Custos logísticos.4. Gestão de cadeia de suprimentos.5. Gestão de transportes.6. Gestão de estoques e armazenagem de materiais.7. Embalagens de produtos.8. Planejamento e controle de produção.9. Logística internacional.10. Comércio Exterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

12	Engenharia Biomédica	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em Engenharia Clínica ou Engenharia Biomédica ou Tecnólogo em Sistemas Biomédicos, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	1	<ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento de Equipamentos: inventário, documentação, e compra de equipamentos biomédicos, manutenção corretiva, preventiva, e terceirizada, software de gerenciamento de manutenção, e Indicadores de manutenção e relatórios.2. Instrumentação aplicada a biomédica: princípios básicos dos sensores, processamento e amplificação de sinais, Filtragem, origem dos biopotenciais (ECG, ECG, EMG e EOG).3. Sistemas Biomédicos: conceitos de equipamentos biomédicos (Eletrocardiógrafos e monitores de ECG, oxímetro de pulso, tomógrafos, equipamentos de ultrassom, desfibriladores, choque elétrico, bisturis elétricos, cardioversores).4. Instalações Elétricas Hospitalares: Normas NBR-5410, NBR-13534 e normas aplicáveis, princípios da proteção e comandos aplicados aos equipamentos biomédicos, instalações elétricas de sala de cirurgia, compatibilidade eletromagnética.
----	----------------------	---	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

XII - LEIA-SE:

ANEXO I
Das áreas de conhecimento, vagas e conteúdos.

Código	Área do Conhecimento	Requisitos	Vagas	Conteúdos específicos
01	Automação e controle	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia mecatrônica ou engenharia de controle e automação ou tecnólogo em automação industrial ou tecnólogo em mecatrônica, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	<u>02</u>	<ol style="list-style-type: none">1. CIRCUITOS: circuitos elétricos e eletrônicos, sistemas pneumáticos, controle e automação, processamento digital de sinais, arquitetura de computadores, elementos de circuitos; leis Kirchhoff; análise nodal e por malha; circuitos em corrente contínua e em corrente alternada; circuitos com acoplamentos; solução de circuitos no tempo e na frequência. Conversores CC-CC, CC-CA, CA-CC e CA-CA; controle eletrônico de máquinas elétricas.2. CONTROLE: controle e análise de Sistemas Lineares; Controlador Lógico Programável; redes industriais; robótica e sistema SCADA; representação de sistemas de controle por diagrama de blocos; análise de sistemas de controle contínuos e discretos em regime permanente: precisão e sensibilidade; estabilidade de sistemas de controle contínuos e discretos: métodos de Routh-Hurwitz, Jury, Nyquist e Bode; Estruturas básicas de controladores ; Projeto de controladores contínuos e discretos: método de Ziegler-Nichols; Projeto usando o lugar das raízes; Projeto usando métodos frequências, controlador PID, compensação de atraso; Sistemas lineares – Sinais e sistemas contínuos; Sistemas lineares contínuos e invariantes no tempo; Série de Fourier; Transformada de Fourier; Transformada de Laplace;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>Funções de transferência e representação por diagrama em blocos; Resposta em frequência de sistemas lineares e invariantes no tempo; Sistemas amostrados e transformada Z.</p> <p>3. SISTEMAS PNEUMÁTICOS E ELETROPNEUMÁTICOS: Condicionamento de ar comprimido (produção, distribuição e preparação), Simbologia funcional, Válvulas de vazão e pressão, e válvulas direcionais, Atuadores lineares e rotativos, temporizadores, sensores e contadores pneumáticos, circuitos básicos e sequenciais pelo método intuitivo, circuitos sequenciais pelo método sistemático, cascata, circuito sequenciais pelo método sistemático passo a passo, acionamento elétrico, componentes do circuito elétrico e sensores.</p> <p>4. TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS: controladores lógicos programáveis (CLP's); entradas e saídas de sinais e comandos (classificação e aplicações); redes industriais (Foundation Fieldbus, Profibus, ControlNet, DeviceNet) e arquitetura de sistemas de automação industrial (controle centralizado "versus" controle distribuído, protocolos de comunicação, limitações físicas das redes industriais); quadros de comando de motores (inversores de frequência, dispositivos de monitoração e de proteção).</p> <p>5. PROGRAMAÇÃO DE CNC E CLP: código G (CNC) RS-274 e proprietários, Step-NC, linguagens de programação para controladores Lógicos-Programáveis Linguagens Tabulares, Textuais e Gráficas; estruturas sintáticas-semânticas das linguagens para CLP's (Norma IEC</p>
--	--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>61131-3), código G (RS-274) e Step-NC.</p> <p>6. AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA: sistemas integrados de manufatura, tecnologias de comando numérico, processos de fabricação, integração CAD/CAPP/CAM, projeto Step, sistemas de produção, manufatura integrada por computador (CIM), planejamento de processos, robótica industrial, sistemas de planejamento e gestão da produção (MRP, MRPII, OPT, Just-in-Time, ERP, entre outros) e redes de comunicação industrial.</p>
02	Engenharia Elétrica	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia elétrica ou tecnologia em sistemas elétricos ou eletrotécnica industrial ou engenharia civil (com habilitação no CREA) expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	02	<ol style="list-style-type: none">1. Análise de Sistemas de Energia: fluxo de potência. Técnicas de otimização aplicadas a sistemas elétricos de potência. Análise de confiabilidade. Estabilidade transitória de sistemas de potência. Estabilidade a pequenas perturbações de sistemas de potência.2. Distribuição de Energia Elétrica: sistemas de distribuição. Estudo das cargas. Planejamento e técnicas de projeto de sistemas primários e secundários de distribuição. Confiabilidade. Proteção do sistema de distribuição. Regulação de tensão. Aspectos mecânicos das redes de distribuição aérea. Iluminação externa.3. Geração de Energia Elétrica: turbinas hidráulicas. Centrais hidráulicas. Turbinas eólicas. Centrais eólicas. Centrais solares. Turbinas a vapor. Turbinas a gás. Centrais térmicas.4. Máquinas Elétricas: transformadores e auto-transformadores. Motores CC e CA: princípios de funcionamento e aplicações. Controle de máquinas CC e CA. Dispositivos de comando e proteção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>de motores elétricos. Características construtivas e esquemas de ligação de partida e parada de motores. Circuitos de comando de máquinas elétricas. Chaves automáticas para acionamento de motores elétricos. Servomotores.</p> <p>5. Instalações Elétricas: projetos de instalações elétricas prediais. Iluminação. Instalação de força motriz. Sistemas de aterramento, Projetos em CAD e utilização do mesmo. Execução de projetos de instalação elétrica: Ligações de interruptores, montagem de quadros de distribuição, especificação de DR's e disjuntores termomagnéticos.</p> <p>6. Proteção de Sistemas Elétricos: faltas trifásicas simétricas em sistemas de potência. Componentes simétricos. Faltas assimétricas. Aspectos gerais da proteção de sistemas elétricos de potência. Filosofia da proteção de sistemas elétricos de potência. Transformadores para instrumentos. Proteção de sistemas primários de distribuição. Proteção de sistemas de transmissão. Proteção de equipamentos dos sistemas de energia elétrica. Estudo de seletividade e coordenação entre equipamentos de proteção. Estudo de arranjos de proteção.</p> <p>7. Técnicas de Manutenção: administração e organização da manutenção. Manutenção preventiva, corretiva, sistemática e preditiva. Plano de manutenção de máquinas elétricas rotativas, transformadores e disjuntores. Dimensionamento de sobressalentes. Taxa de falhas e confiabilidade. Testes de falhas. Interações entre falhas. Sistemas de manutenção. Sistemas de segurança.</p> <p>8. Instalações Elétricas Industriais: chaves de partida. Quadros de comando. Luminotécnica. Dimensionamento de</p>
--	--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>alimentadores. Subestações industriais.</p> <p>9. Qualidade e Gerenciamento de Energia Elétrica: interrupções e flutuação de tensão. Sobretensões transitórias. Harmônicos. Variações de tensão de longa duração. Aterramentos e conexões. Medições e monitoramento da qualidade de energia. Compensação dos problemas de qualidade de energia elétrica. Sistema tarifário. Correção do fator de potência. Conservação de energia elétrica.</p> <p>10. Subestações: tipos de subestações. Arranjos de barramentos. Sistemas de proteção e controle. Sobretensões e isolamentos. Estruturas, barramentos e conexões. Aterramentos e blindagens. Projetos de subestações.</p>
03	<u>Engenharia Eletrônica</u>	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em engenharia eletrônica ou mecatrônica <u>ou de controle e automação</u> ou tecnólogo em eletrônica industrial ou tecnólogo em mecatrônica industrial, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	<u>02</u>	<p>1. Resistores.</p> <p>2. Capacitores.</p> <p>3. Diodo semicondutor.</p> <p>4. Diodos especiais.</p> <p>5. Circuitos retificadores.</p> <p>6. Transistor.</p> <p>7. Sensores automotivos.</p> <p>8. Atuadores automotivos.</p> <p><u>9. Diodos.</u></p> <p><u>10. Transistores; circuitos de polarização de transistores, amplificadores operacionais.</u></p> <p><u>11. Reguladores de tensão; eletrônica digital: funções e portas lógicas. Simplificação de expressões booleanas.</u></p> <p><u>12. Circuitos combinacionais.</u></p> <p><u>13. Flip-flops, registradores e contadores; conversores A/D e D/A; multiplexadores e de multiplexadores; codificadores e decodificadores.</u></p> <p><u>14. Displays.</u></p> <p><u>15. Memórias.</u></p> <p><u>16. Resposta em frequência de circuitos, tipos e características de filtros de sinais.</u></p> <p><u>17. Modulação de sinais analógicos e digitais.</u></p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p>18. <u>Amplificadores.</u> 19. <u>Fontes de tensão.</u> 20. <u>Fontes de corrente.</u> 21. <u>Circuitos chaveados.</u> 22. <u>Teoria da amostragem, modulação por pulsos.</u> 23. <u>Eletrônica de potência: semicondutores de potência.</u> 24. <u>Conversores operando em baixa e em alta frequência; proteção; parametrização de conversores; controle dos conversores; chaves de partida suave – soft starter; controle de velocidade com conversores de frequência.</u> 25. <u>Controle eletrônico de máquinas elétricas, sistemas pneumáticos, controle e automação, processamento digital de sinais, arquitetura de computadores, elementos de circuitos.</u> 26. <u>Análise nodal e por malha.</u> 27. <u>Controle e análise de sistemas lineares. Representação de sistemas de controle por diagramas de blocos.</u> 28. <u>Análise de sistemas de controle contínuos e discretos em regime permanente: precisão e sensibilidade. Estabilidade de sistemas de controle contínuos e discretos. Sistemas lineares – sinais e sistemas contínuos.</u> 29. <u>Tecnologia de automação de processos: controladores lógicos programáveis (CLP's); entradas e saídas de sinais e comandos (classificação e aplicações); redes industriais e arquitetura de sistemas de automação industrial (controle centralizado “versus” controle distribuído, protocolos de comunicação, limitações físicas das redes industriais), quadros de comando de motores (inversores de frequência dispositivos de monitoração e de proteção).</u></p>
08	Libras	Diploma de nível superior,	<u>2</u>	1. Fundamentos da língua brasileira de sinais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		devidamente registrado, de licenciatura em letras ou pedagogia, com proficiência em LIBRAS, comprovada por certificado obtido por meio de exame promovido pelo MEC, ou letras habilitação LIBRAS, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC.		<ol style="list-style-type: none">2. Datilografia3. Legislação específica acerca de LIBRAS4. Gramática e vocabulário básico de LIBRAS: Conteúdos gerais e conteúdos específicos do contexto do ensino de Língua Inglesa5. Introdução à cultura surda6. Análise sobre o papel da LIBRAS na formação de um licenciado em Letras: desafios e avanços na construção da educação inclusiva.
09	Logística	<u>Diploma, devidamente registrado e expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC, de bacharelado em Administração, ou engenharia de produção ou diploma de conclusão de curso de nível superior em Tecnologia em Logística, com registro no respectivo conselho.</u>	<u>2</u>	<ol style="list-style-type: none">1. <u>Logística e operações logísticas: logística integrada; níveis de serviço; operações de armazenagem / centros de operações logísticas; logística reversa.</u>2. <u>Gerenciamento da cadeia de suprimento: estratégia e política mercadológica; e-business: conceito de "negócios eletrônicos"; topologia de redes; relações com clientes e parcerias com fornecedores; gestão de suprimentos; outsourcing gerenciamento de operações terceirizadas.</u>3. <u>Administração da produção: qualidade; processos; produção puxada, empurrada e simultânea; justintime; ERP; MRP; MRP II; learn manufacturing.</u>4. <u>Administração de materiais: gestão de estoques; gestão de recursos materiais; gestão de patrimônio; compras e seus ciclos; compras no setor público; previsão e administração de</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				<p><u>inventários; armazenagem e movimentação de materiais, insumos e produtos.</u></p> <p>5. <u>Processos logísticos e transportes: gestão de transportes; rotas; riscos; custos de frete; redução de custos e de impactos ambientais.</u></p> <p>6. <u>Modais de transporte: transporte rodoviário, aéreo, marítimo e ferroviário.</u></p>
12	<u>Biomedicina</u>	Diploma de nível superior, devidamente registrado, de bacharel em Engenharia Clínica ou Engenharia Biomédica ou Tecnólogo em Sistemas Biomédicos, expedido por entidade de ensino reconhecida pelo MEC e registro no respectivo conselho.	1	<ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento de Equipamentos: inventário, documentação, e compra de equipamentos biomédicos, manutenção corretiva, preventiva, e terceirizada, software de gerenciamento de manutenção, e Indicadores de manutenção e relatórios.2. Instrumentação aplicada a biomédica: princípios básicos dos sensores, processamento e amplificação de sinais, Filtragem, origem dos biopotenciais (ECG, ECG, EMG e EOG).3. Sistemas Biomédicos: conceitos de equipamentos biomédicos (Eletrocardiógrafos e monitores de ECG, oxímetro de pulso, tomógrafos, equipamentos de ultrassom, desfibriladores, choque elétrico, bisturis elétricos, cardioversores).4. Instalações Elétricas Hospitalares: Normas NBR-5410, NBR-13534 e normas aplicáveis, princípios da proteção e comandos aplicados aos equipamentos biomédicos, instalações elétricas de sala de cirurgia, compatibilidade eletromagnética.
13	<u>Produção Moveleira</u>	<u>Graduação em Tecnologia em Design de</u>	<u>1</u>	<ol style="list-style-type: none">1. <u>Desenho técnico de móveis e softwares de desenho assistido por computador (CAD), geometria descritiva,</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		<p><u>Móveis ou Graduação em Design ou Graduação em Arquitetura, com registro no respectivo conselho.</u></p>		<p><u>elementos plásticos bidimensionais e tridimensionais, design de móveis e esquadrias, estilo e tendências de moveis; projeto de móveis e ambientes; ergonomia. História da arte e do design, história do mobiliário.</u></p> <ol style="list-style-type: none"><u>2. Gestão do design.</u><u>3. Materiais para produção de móveis: madeira, metal, estofados; ensaios mecânicos de materiais.</u><u>4. Planejamento, controle e custo da produção; estudo da função da produção: planejamento, layout, controle de estoque e controle da produção; manutenção produtiva total, produtividade sistêmica e indicadores; qualidade: política, ferramentas e indicadores; fundamentos da estrutura do projeto organizacional; planejamento do trabalho e tecnologia, dinâmica organizacional e o processo da mudança; empreendedorismo; segurança no trabalho.</u><u>5. Custos industriais: cálculo de custos e formação de preços na indústria moveleira.</u><u>6. Aproveitamento de resíduo da madeira; processo produtivo moveleiro; técnica de colagem e acabamento de móveis; tintas, vernizes e demais acabamentos superficiais.</u><u>7. Técnicas e aplicação de dispositivos de montagem e ferragens do mobiliário.</u><u>8. Processos: tipos, etapas, características, recursos, controles, normas; processos de fabricação de produtos: técnicas de industrialização, materiais, maquinário, componentes e acessórios; tecnologia de acabamentos/revestimentos; Utilização de metais; máquinas, ferramentas e acessórios utilizados na fabricação de mobiliário (classificação e acessórios); noções de manutenção; tratamentos galvanoplásticos, tintas.</u>
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

XIII - ONDE SE LÊ:

**ANEXO II
RELAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS
EXIGIDOS PARA A POSSE**

Número	Exame
1.	Hemograma
2.	Glicemia
3.	Colesterol Total
4.	HDL
5.	Triglicerídeos
6.	Tipagem Sanguínea
7.	Creatinina
8.	VRDL
9.	TGP
10.	Gama GT
11.	EPF
12.	Parcial de Urina
13.	ECG

XIII – LEIA-SE:

**ANEXO II
RELAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS
EXIGIDOS PARA A POSSE:**

Número	EXAMES
1.	<u>Hemograma Completo</u>
2.	Glicemia
3.	<u>Colesterol Total/Frações</u>
4.	<u>Triglicerídeos</u>
5.	<u>Tipagem Sanguínea</u>
6.	<u>Sorologia Sífilis - VDRL</u>
7.	Creatinina
8.	<u>Gama GT</u>
9.	<u>ECG</u>
10.	<u>Ácido Úrico</u>
11.	EPF
12.	<u>TGO/AST</u>
13.	<u>TGO/ALT</u>
14.	<u>Ureia</u>
15.	<u>EAS</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

XIV - ONDE SE LÊ:

**ANEXO III
CRONOGRAMA**

Número	Etapa	Prazos
1.	Inscrições.	06 a 09/01/2014
2.	Prazo para pagamento das taxas.	10 /01/2014
3.	Pedido de isenção de taxa.	06 e 08/01/2014
4.	Divulgação dos pedidos de isenção.	09 de janeiro de 2014.
5.	Divulgação da lista preliminar dos inscritos.	10/01/2014.
6.	Divulgação dos locais e horários de realização das provas.	a partir de 15/01/2014.
7.	Divulgação dos temas das provas de desempenho didático teórico/prática.	a partir de 15/01/2014.
8.	Prova objetiva.	das 9h às 12h do 18/01/2014.
9.	Divulgação do gabarito preliminar da Prova objetiva.	a partir das 15h do dia 18/01/2014.
10.	Prazo para interposição de recursos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.	das 15h às 18h do dia 18/01/2014.
11.	Divulgação do gabarito oficial definitivo e da lista de aprovados para a Prova de desempenho didático teórico/prática.	a partir das 10h do dia 19/01/2014.
12.	Realização da prova de desempenho didático teórico/prática e entrega de títulos.	das 12h às 20h do dia 19/01/2014.
13.	Divulgação do resultado preliminar da Prova de desempenho didático teórico/prática.	até às 12h do dia 20/01/2014.
14.	Prazo para interposição de recursos contra o resultado preliminar da prova de desempenho didático teórico/prática.	de 14h às 18h do dia 20/01/2014.
15.	Divulgação do resultado final do concurso.	a partir das 15h do dia 22/01/2014.

XIV - LEIA-SE:

**ANEXO III
CRONOGRAMA**

Número	Etapa	Prazos
1.	Inscrições.	<u>27/01 a 07/02/2014.</u>
2.	Prazo para pagamento das taxas.	<u>10/02/2014.</u>
3.	Pedido de isenção de taxa.	<u>27 a 31/01/2014.</u>
4.	Divulgação dos resultados dos pedidos de isenção.	<u>05/02/2014.</u>
5.	Divulgação da lista preliminar dos inscritos.	<u>13/02/2014.</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

6.	Divulgação <u>da lista definitiva dos inscritos.</u>	<u>17/02/2014, após as 14h.</u>
7.	Divulgação dos <u>locais e horários de realização</u> das provas <u>objetivas</u>	<u>20/02/2014.</u>
8.	Prova objetiva.	<u>09/03/2014.</u>
9.	Divulgação do gabarito preliminar da Prova objetiva.	<u>10/03/2014.</u>
10.	Prazo para interposição de recursos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.	<u>11/03/2014.</u>
11.	Divulgação dos <u>resultados dos recursos e do gabarito oficial definitivo.</u>	<u>17/03/2014, após as 14h.</u>
12.	<u>Divulgação da lista de aprovados para a prova de desempenho didático teórico/prática</u>	<u>18/03/2014, após as 14h.</u>
13.	<u>Divulgação dos temas e locais das provas de desempenho didático teórico/prática.</u>	<u>19/03/2014.</u>
14.	Realização da prova de desempenho didático teórico/prática e entrega de títulos.	<u>22 e 23/03/2014.</u>
15.	Divulgação do resultado preliminar da Prova de desempenho didático teórico/prática.	<u>25/03/2014.</u>
16.	Prazo para interposição de recursos contra o resultado preliminar da prova de desempenho didático teórico/prática.	<u>26/03/2014.</u>
17.	Divulgação do resultado final do concurso.	<u>28/03/2014.</u>

XV - ONDE SE LÊ:

As atividades descritas neste cronograma serão realizadas nos *campi* do IFB, conforme tabela abaixo.

Posto de Atendimento Presencial e Local de realização das provas

Número	Área do Conhecimento	Local	Endereço
1.	Automação e controle	<i>Campus</i> Taguatinga	QNM 40, Área Especial nº 01, Taguatinga/DF - CEP 72146-000
2.	Engenharia Elétrica	<i>Campus</i> Samambaia	Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 01, Samambaia – DF
3.	Engenharia Eletrônica ou Mecatrônica	<i>Campus</i> Estrutural	
4.	Engenharia Mecânica	<i>Campus</i> Taguatinga	QNM 40, Área Especial nº 01 Taguatinga/DF - CEP 72146-000
5.			
6.	Engenharia Automotiva	<i>Campus</i> Estrutural	
7.	Gastronomia	<i>Campus</i> Riacho	QOF 01 - QN 07 – Setor Habitacional Riacho Fundo I/DF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

8.	LIBRAS	<i>Campus</i> Taguatinga	QNM 40, Área Especial nº 01, Taguatinga/DF - CEP 72146-000
9.	Logística	<i>Campus</i> Gama	Rodovia DF-128, Km 21, Zona Rural de Planaltina Planaltina/DF - CEP 73380-900
10.	Produção de vestuário	<i>Campus</i> Taguatinga	QNM 40, Área Especial nº 01, Taguatinga/DF - CEP 72146-000
11.	Secretariado Executivo	<i>Campus</i> São Sebastião	Centro Ensino Fundamental Miguel Arcanjo, localizado na Avenida São Bartolomeu, Área Especial 03, São Sebastião-DF

XVI - LEIA-SE:

**Demais informações relativas ao EDITAL N° 209/RIFB, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2013
devem ser acompanhados pelo sítio oficial <http://www.ifb.edu.br/selecao>**

Brasília-DF, 23 de dezembro de 2013

Original assinado
WILSON CONCIANI
Reitor